



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin - A retirada das fraldas da criança

Cada criança é única e diferente das demais, devendo assim ser respeitada no direito de decidir quando deixar as fraldas. Como acontece com o engatinhar, o andar ou o falar, as crianças também têm o seu tempo pessoal para deixar as fraldas. Sobre esse tema, confira a entrevista com Regina Reinaldin, enfermeira da coordenação nacional da Pastoral da Criança.



Como os pais podem perceber que a criança está pronta para deixar de usar fraldas?

A criança tem alguns comportamentos que os pais podem observar e saber se é a hora de deixar de usar as fraldas. Um dos sinais é que a criança pode avisar quando a fralda está suja, ela aponta para expressar que já fez o cocô ou o xixi. Outro sinal é que a criança pode se retirar da sala onde tem gente e ficar em um lugar sozinha, pra fazer o cocô ou o xixi na fralda. Outro sinal é quando a criança começa a se interessar em saber o que as pessoas estão indo fazer no banheiro. E a partir desses sinais, os pais já podem deixar a criança ir lentamente se livrando das fraldas.

E isso acontece com que idade?

Fisiologicamente, ela está pronta a partir de um ano e meio. Nessa idade, ela já consegue controlar os músculos e os nervos do ânus e da uretra. Têm crianças que tem mais dificuldades, problemas físicos e até emocionais. Às vezes, é preciso procurar uma orientação médica.

Regina, explique como deve ser esse processo de retirada das fraldas.

A primeira coisa é não pular etapas. É preciso saber se a criança realmente está pronta. Gostaria de repetir algumas atitudes que a criança demonstra quando está pronta. Quando a criança conta que fez ou que está com vontade de fazer xixi e cocô, ela já

tem equilíbrio pra caminhar, sobe e desce as escadas alternando os pés, mostra o desejo em usar o vaso sanitário, ou ainda se ela se incomoda com a fralda cheia.

Quando a criança deve deixar de usar a fralda noturna?

Os pais devem manter a fralda noturna até o controle diurno estar estabilizado. A fralda tende a amanhecer cada dia mais seca. Há pediatras que pedem para acordar a criança no meio da noite para ir ao banheiro, outros não. A decisão é dos pais.

Algumas crianças ao acordarem a noite, podem ter medo de ir ao banheiro sozinhas. Como os pais podem ajudar para que isso não aconteça?

Para isso, os pais podem deixar a porta do banheiro aberta. Não vamos esquecer que a criança aprende por imitação. E se ela vê os pais entrando no banheiro, ela também vai fazer. Principalmente antes de dormir, os pais devem lembrar a criança que é preciso fazer o xixi, e mesmo que ela diga que não está com vontade, é preciso sentá-la no vaso sanitário e aguardar. Aos poucos, ela consegue se acostumar e controlar a vontade sozinha. Os pais têm um papel muito importante nesse processo, em que a criança deixa as fraldas. É importante que eles encarem esse período com carinho, compreensão, aproveitando para dar mais amor, tocar mais na criança. A criança precisa perceber essa compreensão dos pais para se sentir mais segura para poder deixar as fraldas com mais naturalidade.

Na hora da criança deixar de usar fraldas, pode haver um trabalho em parceria? Com quem?

Isso, uma parceria dos pais com a escola ou a creche. Os professores podem orientar os pais nessa fase, indicando os progressos que a criança está fazendo e avisando se a criança está pronta ou não para a retirada da fralda noturna. Agora, deixo também um alerta: não deixe as crianças pequenas sozinhas no banheiro. Acompanhe sempre seu filho, pois muitos acidentes com as crianças já aconteceram, até mesmo afogamentos, pela curiosidade que a criança tem de mexer em tudo.

E nós devemos levar em conta a diferença entre os meninos e as meninas, na hora do bebê deixar de usar fraldas?

Mesmo que o menino queira fazer o xixi em pé, sozinho, o mais comum é que ele comece sentadinho, como as meninas. Os pais não precisam se preocupar com isso, mas podem dar o exemplo e ensinar o menino, aos poucos, a fazer xixi em pé.

É preciso também que os pais ensinem a criança a lavar as mãos depois de usar o banheiro, não é?

Os pais devem sempre dar o exemplo e jamais se esquecerem de lavar as mãos ao saírem do banheiro. Devem levantar a criança no colo, fechar a torneira enquanto ensaboam as mãozinhas, enfim, explicar tudo o que fazem, como também, a importância de dar a descarga. Outro ponto importante é que muitas crianças têm medo do vaso sanitário, medo de cair dentro ou porque parece muito alto. Se a família não puder comprar um acento pequeno, o melhor é começar a utilizar o penico. E só depois, quando a criança estiver maior, usar a vaso sanitário.

Regina, você gostaria de acrescentar mais alguma orientação sobre esse tema?

Sim, a hora de deixar as fraldas, pais, é um processo natural e espontâneo. Respeite essa fase, para não criar bloqueios, mas fiquem atentos com a saúde da criança, assim teremos crianças mais saudáveis.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1196 – 01/09/2014 – Controle dos esfíncteres/ fraldas